

SECRETARIA DAS CIDADES - SCIDADES

Indicadores Estratégicos do Eixo Ceará Acolhedor - 2012 - 2016

Indicadores Estratégicos	Unid	2012	2013	2014	2015	2016
Déficit habitacional	Nº	248.296	255.250	283.102

Fonte: Fundação João Pinheiro em 06/09/2016
... informação desconhecida.

Análise sobre o desempenho dos Indicadores Estratégicos:

O indicador “Déficit Habitacional”, expresso em unidade, representa o total de famílias em condições de moradia consideradas inadequadas, tais como domicílios improvisados e domicílios rústicos (que compõem as habitações precárias), cômodo (parte do componente coabitação), ônus excessivo com aluguel urbano e adensamento excessivo de domicílios alugados.

A fonte de informação é o Centro de Estatística e Informações da Fundação João Pinheiro.

É importante ressaltar que os programas e projetos de Habitação são executados tanto pelo setor público como pela iniciativa privada, e que a base de cálculo do déficit habitacional não se restringe apenas às famílias de baixa renda.

Além disso, nos municípios pode haver iniciativas de produção de unidades habitacionais junto ao PMCMV contratadas diretamente junto às instituições financeiras autorizadas pelo Ministério das Cidades, cujas entregas impactam diretamente no enfrentamento do déficit, ressaltando-se que esses números não são contabilizados pelo Governo do Estado do Ceará.

O Programa Habitacional do Governo do Estado do Ceará tem como público alvo as famílias de baixa renda e o volume de contratações está relacionado ao Programa Minha Casa Minha Vida – PMCMV, do Governo Federal, a cujas regras o Estado do Ceará está condicionado.

No caso do PMCMV, as contratações de unidades habitacionais são realizadas por meio das instituições financeiras CAIXA e Banco do Brasil, nas modalidades FAR e PNHR, bem como por instituições financeiras privadas habilitadas pelo Ministério das Cidades, na modalidade Sub-50 (para municípios até 50 mil habitantes), ambas tendo o Estado do Ceará como interveniente. São utilizados recursos do Grupo Tesouro Estadual, da fonte Fecop, e recursos oriundos da linha de financiamento federal C-PAC, sendo esse último aplicado nas infra-estruturas dos empreendimentos habitacionais.

O Programa Minha Casa Minha Vida – PMCMV tem sido o principal instrumento de política pública de habitação onde se dá a atuação do Governo do Ceará no enfrentamento do déficit.

Por meio do PMCMV o Estado tem relocado para residenciais dotados de infraestrutura, as famílias que ocupam, de forma irregular, áreas de preservação permanente e famílias cujas moradias encontram-se em áreas de interesse público, nas quais são executadas obras de infraestrutura e mobilidade.

Em 2016, a Fundação João Pinheiro publicou as pesquisas com as informações de déficit referentes aos anos de 2013 e 2014.

A redução do volume de contratação de unidades habitacionais por meio do PMCMV desde 2015, em função do contingenciamento de recursos do Governo Federal provocado pela crise econômica pela qual o país atravessa, impactou na entrega desse produto em 2016, e poderá impactar também nos anos seguintes.

No período 2012-2016 foram beneficiadas pelo Governo do Estado do Ceará aproximadamente 91.910 pessoas com um total de 22.147 unidades habitacionais nas modalidades Operações Coletivas (1.680), Leilão Habitacional (989), FNHIS (79), Projeto Rio Maranguapinho (2.217), PMCMV 1- Sub50 (2.501), PMCMV 2- Sub50 (1.746), PMCMV – PNHR (1.393), PMCMV-PNHU/FAR com aporte (11.542).

Nesse período, as 17.172 unidades habitacionais entregues por meio do PMCMV representaram 77,53% do total de unidades entregues (22.147). Nas modalidades do PMCMV as 4.247 unidades do Sub50 representam 24,73%, as 1.393 unidades do PNHR 8,05% e as 11.542 unidades do FAR 67,22%.